

CEAMC

Janeiro de 2001

PLANO ESTRATÉGICO

Atividades de rotina devem ser entendidas como sendo aquelas atividades usuais que são normalmente executadas e que já estão padronizadas. As atividades de planejamento são propostas visando a melhoria de procedimentos ou alcançar determinado objetivo.

No planejamento estratégico voltam-se as atenções para as atividades associadas a mudanças ou expansões que causam impacto, demandam grandes esforços e tempo para serem realizadas e que normalmente envolvem muitas pessoas.

Visão e Missão

Dentro do contexto geral, a **visão** explicita qual é o modelo que se almeja alcançar. A **missão** constitui o objetivo maior e traduz a razão de ser da entidade. Sua definição estabelece referências para o planejamento.

No atual momento da humanidade, uma questão - dentre outras também importantes - tem se tornado muito “visível”: a da **diversidade cultural**. Há uma consciência crescente sobre esta questão, tanto no aumento de conhecimento sobre as variadas manifestações culturais, no seu mais amplo sentido, quanto no reconhecimento do valor dessa diversidade.

É assim em todos os campos do saber, dos costumes, da ética, etc. Paralelamente, duas atitudes crescem: a tolerância e a intolerância, isto é, os pares contrapostos; uma, tentando aprofundar, apreender essas outras formas diferentes de ser, de ver o novo, o complementar; outra, rejeitando aquilo que seja diferente.

Ambas tem as suas razões. A que se abre, é pelo gosto de experimentar, correndo o risco de “perder” algumas (ou muitas) de suas próprias características. A que se fecha, querendo “conservar” a pureza de suas características, correndo o risco de perder o que poderia aprender.

A nossa Visão:

O CEAMC será um “centro de referência” nas artes marciais chinesas.

O Centro nasce como um espaço de reunião de pessoas interessadas no estudo e na aplicação das artes marciais chinesas. Sem dúvida, trata-se de uma visão ambiciosa, um longo caminho que deverá ser percorrido até o CEAMC atingir esse carácter, caminho esse feito de muita dedicação, trabalho, estudo, e prática intensa.

A nossa Missão:

Contribuir para o desenvolvimento dos aspectos marciais, motores, biomecânicos, fisiológicos, pedagógicos, culturais e aqueles relacionados à saúde e ao bem estar da sociedade, através da prática e estudos de taijiquan e de outras artes marciais chinesas.

Para atingir esses objetivos, o Centro visa:

- I. realizar práticas de taijiquan e outros exercícios de artes marciais chinesas;
- II. promover estudos e pesquisas sobre as artes marciais chinesas e seus efeitos;
- III. difundir os conhecimentos sobre as artes marciais;
- IV. promover e organizar eventos, cursos, treinamentos, estágios e reuniões sobre a história, a filosofia e o aspecto cultural das artes marciais chinesas;
- V. promover e organizar, em associação com outras entidades, encontros competitivos de artes marciais;
- VI. assinar convênios, contratos e acordos com instituições públicas ou particulares, nacionais ou internacionais, para a realização de projetos;
- VII. manter intercâmbio e associar-se a entidades de artes marciais, nacionais e internacionais.

Objetivos e Estratégias

As estratégias são aquelas que apresentam as seguintes características:

- requerem um esforço adicional global por parte dos membros;
- provocam maior impacto na eliminação dos pontos fracos e no fortalecimento dos pontos fortes;
- são consideradas inadiáveis e relevantes para o sobrevivência da entidade.

A partir da análise do “ambiente externo” e da identificação das ameaças e oportunidades, assim como do “ambiente interno” e dos pontos fracos e fortes do Centro, serão estabelecidos os objetivos e suas correspondentes estratégias e planos de ação para que o CEAMC possa cumprir a sua missão.

Ambiente Externo

O ambiente externo parece ser, a princípio, favorável. No âmbito da universidade, mais especificamente da Faculdade de Educação Física, “a turma do tai-chi” é uma imagem já consolidada no campus ao longo desses dez anos de existência. Também, a iniciativa do Centro conta com a simpatia de entidades tão importantes como a Academia Sino-Brasileira de Kung-Fu e a Confederação Brasileira de Kung-Fu.

Oportunidades

- aproveitar a expectativa inicial favorável criada em torno ao Centro
- preencher uma lacuna existente no panorama nacional, trata-se esta de uma hipótese a ser verificada.

Ameaças

Decorrem basicamente da sua “juventude”. Como uma entidade recém criada, ela desconhece, em boa medida, o meio no qual pretende atuar, e ainda “não existe” para os outros.

Ambiente Interno

Trata-se de uma organização nova, sem experiência, de pequeno tamanho e com escassos recursos financeiros.

Pontos fortes

O CEAMC conta com:

- pessoas experientes em outras áreas e muito determinadas,
- agilidade,
- pouca burocracia,
- início promissor de atividades.

Pontos fracos

Pela sua própria novidade, ainda não deu para sentir quais possam ser os pontos fracos do centro, fora as óbvias dificuldades financeiras.

Com base na análise precedente, visando aproveitar as oportunidades e os pontos fortes, e minimizar as ameaças e os pontos fracos, são definidos os **objetivos do CEAMC**, assim organizados em três categorias: as nossas próprias atividades (“voltadas para dentro”), a divulgação (“voltadas para fora”), e as nossas bases de sustentabilidade.

Objetivo 1: Aprimorar o conhecimento de seus membros sobre as artes marciais chinesas.

Este objetivo aponta o olhar “para dentro”, focando os seus membros e visando aprimorar os conhecimentos existentes, fundamentalmente sobre as artes marciais chinesas, mas também sobre o terreno no qual pretende atuar.

Estratégias:

Aulas de tai-chi chuan em 2001

O “início de tudo” e núcleo central das nossas atividades são as aulas de tai-chi chuan, que já tem 10 anos de existência.

É fundamental assegurar a sua continuidade, e fazer uma preparação cuidadosa para serem ministradas no ano próximo:

- quem? quando? onde? como?

“Bate-papos” periódicos

Seriam ministrados por alguém que, após a leitura de um texto interessante, faria uma exposição para todos em horários combinados e de forma rotativa e periódica.

- Lucila, Fábio V.

Tradução de textos, artigos, etc.

Trata-se de uma atividade de fôlego, e que deve ser encarada com cuidado, tanto na eleição dos passos iniciais quanto nas pessoas que irão conduzir esse processo.

- Constituir a **Comissão Editorial**

Pesquisa sobre a prática de Tai-Chi Chuan no Brasil

Como foi mencionado acima, o conhecimento do meio externo é de grande importância para saber “em que águas navega” o Centro.

A proposta é, então, a de fazer um levantamento que abranja:

- praticantes de tai-chi chuan no país,
- mestres,
- escolas, estilos e academias.

Seminário

Os seminários, workshops, encontros, etc. são momentos nos quais há uma importante troca de conhecimentos entre os seus participantes. Permitem, em um breve espaço de tempo, conhecer outras realidades e experiências, e planejar ações conjuntas.

Quando acontece com a presença de um grande mestre, os benefícios são ainda maiores. Assim, a proposta é a de realizar um Seminário com o Gran Mestre Chan no decorrer do segundo semestre de 2001.

- Data prevista: setembro - novembro de 2001
- Constituir uma “comissão organizadora”.
- Começar a organização em abril de 2001

Objetivo 2: Divulgar o Centro.

Este segundo objetivo atende a projetar o Centro “para fora”, assim como a estabelecer as suas relações institucionais.

Estratégias:

Boletim periódico

Um “boletim periódico” é um método tradicional de divulgação das atividades de uma entidade. Além da comunicação, tem o papel de divulgar a “marca” da instituição (isto é, a sua própria existência).

- Definir como fazer para criar o boletim do CEAMC.

Site na Internet

Um *site* na Internet é uma poderosa ferramenta de comunicação e de *marketing*, extremamente ágil e participativa, e de um custo relativamente barato.

- Constituir um “grupo de trabalho” de voluntários para criar o *site* do CEAMC.

Práticas de demonstração

Trata-se de práticas de tai-chi chuan em locais e horários diferentes das aulas, e com o objetivo de mostrar essa arte marcial para o “público externo”, visando popularizá-lo e, ao mesmo tempo, atrair novos praticantes.

- Definir o que fazer.

Relações institucionais

O CEAMC nasce no contexto de uma “disciplina de extensão” da Faculdade de Educação Física da UNICAMP - no âmbito local da cidade de Campinas - e com o beneplácito de duas entidades - muito importantes no âmbito nacional - como são a Academia Sino-Brasileira de Kung-Fu e a Confederação Brasileira de Kung-Fu.

- Cultivar esse relacionamento e atender às expectativas criadas, deve ser uma das preocupações cotidianas dos membros do Centro.

Objetivo 3: Consolidar o Centro.

Este último objetivo visa “dar consistência” ao Centro que inicia agora oficialmente sua atividade, seja na sua organização e sistematização, seja nos seus recursos financeiros.

Estratégias:

Apostila básica para iniciantes

Considera-se que é uma forma apropriada de introduzir aos alunos iniciantes na prática do tai-chi chuan, que teriam com isso mais um elemento - muito importante - para se aprofundar no estudo dessa arte marcial.

Além disso, a elaboração da mesma possibilitaria um crescimento dos seus próprios autores, através da pesquisa e da reflexão.

- Definir a metodologia: quem? como? quando?

Curriculum mínimo para futuros professores

Questão de maior fôlego, envolve um patamar superior de conhecimentos, e a análise de uma série de aspectos relacionados ao ensino, aos mestres, à legitimação, etc.

- Preparar uma proposta de ação, por escrito, sobre o tema.

Centro de documentação

Biblioteca, videoteca, assinatura de publicações especializadas, etc. são de grande importância para os objetivos do Centro. Também, a guarda da documentação produzida pela administração. Não deve se esquecer que é um assunto que depende, em boa medida, da existência de um local físico.

Para pensar:

- fazer uma lista dos materiais (livros, fitas de vídeo, artigos, etc.) existentes,
- como poderiam ser organizados,
- divulgar essa lista entre os associados,
- novas idéias.

Orçamento anual

A situação inicial do Centro é a do “caixa zero”. A primeira fonte de recursos é a anuidade a ser paga pelos seus membros; assim, é de fundamental importância estabelecer para a mesma um valor que possa ser pago pela grande maioria - a totalidade é o ideal - dos membros. Também, é uma tarefa “para já” a de pensar formas de obter recursos financeiros, como ser oferecimento de serviços, aproveitar a legislação existente, projetos específicos, etc. incluindo a elaboração de uma política para estimular doações.

- fixar e cobrar a anuidade,
- oferecer serviços.

Infra-estrutura da administração

O planejamento estratégico do CEAMC, a exemplo do presente documento, é essencial para realizar a sua missão e atingir a visão almejada.

- Monitorar o plano.

Planejamento estratégico

O planejamento estratégico do CEAMC, a exemplo do presente documento, é essencial para realizar a sua missão e atingir a visão almejada.

- Monitorar o plano.
- Rever o plano em dezembro de 2001.